

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Conexão do Estado

Class.: 120

Data: 27.07.83

Pg.: _____

Calma aparente *190* *em Morraria*

A guarnição de mais de 40 policiais, incluído um grupo de agentes federais que seguiu, ontem de manhã, para Morraria, na Bodoquena, conseguiu um aparente cessar de hostilidades na área do conflito entre os índios kadiwéus e os posseiros. Até o início da noite de ontem a Fundação Nacional do Índio - Funai - não recebeu nenhum novo comunicado sobre a situação na área, embora os funcionários estivessem impossibilitados de conversar com os indigenistas da Bodoquena porque o rádio de transmissão deixou de funcionar e, só ontem, o aparelho seria substituído.

Em Miranda, segundo informações chegadas a esta Capital, o delegado Luiz Carlos de Almeida Ataíde, já ouviu os seis posseiros envolvidos no conflito que culminou com a destruição das ins-

talações da Funai, na Fazenda Tarumã, e nos ferimentos, em, um índio - funcionário do órgão. Afirmou também que o inquérito policial terá prosseguimento. Todos os índios da tribo Kadiwéu permanecem concentrados no Posto Indígena de Bodoquena, o que dá à Funai, segundo o delegado substituto Délcio Vieira, a segurança de que, por enquanto, não haverá novos conflitos.

O ato público com a celebração de uma missa pelo bispo de Jardim, Dom Onofre, está confirmado para às 14h00 de sexta-feira e, segundo o membro da Comissão Pastoral da Terra - CPT - na questão Bodoquena Lino Scay não terá nenhum caráter de protesto. Será uma manifestação que visa sensibilizar para a necessidade de um melhor tratamento para a questão fundiária de Mato Grosso do Sul.